

Sondagem da Indústria de Transformação

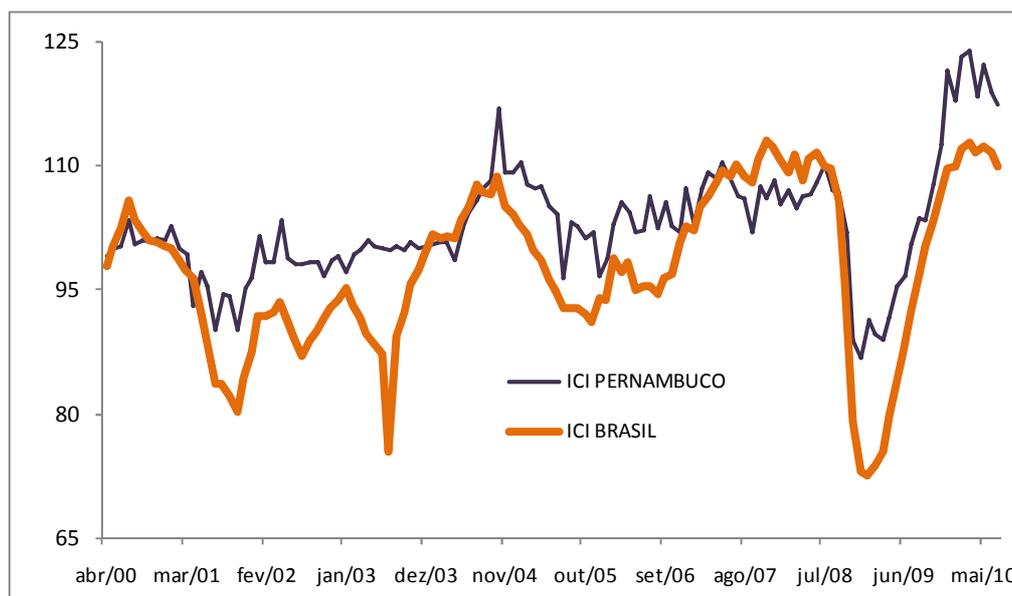
PERNAMBUCO

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) recuou 1,3% entre junho e julho, ao passar de 118,8 para 117,3 pontos, considerando-se dados com ajuste sazonal¹. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional reduziu-se em 1,4%, atingindo 109,9 pontos.

Esta é a segunda queda consecutiva, sinalizando desaceleração do ritmo da atividade industrial no Estado, com o índice de julho voltando praticamente ao mesmo nível de janeiro de 2010 (117,9 pontos), porém superior ao nível de julho de 2008 (110,1 pontos), período anterior à crise financeira internacional.

Entre junho e julho, nos principais segmentos industriais de Pernambuco houve redução da confiança somente em *produtos de minerais não metálicos* (-7,1%), permitindo que o ICI do segmento se mantivesse em patamar elevado. Na comparação com abril (evolução trimestral), o mesmo gênero industrial registrou o maior crescimento (9,0%).

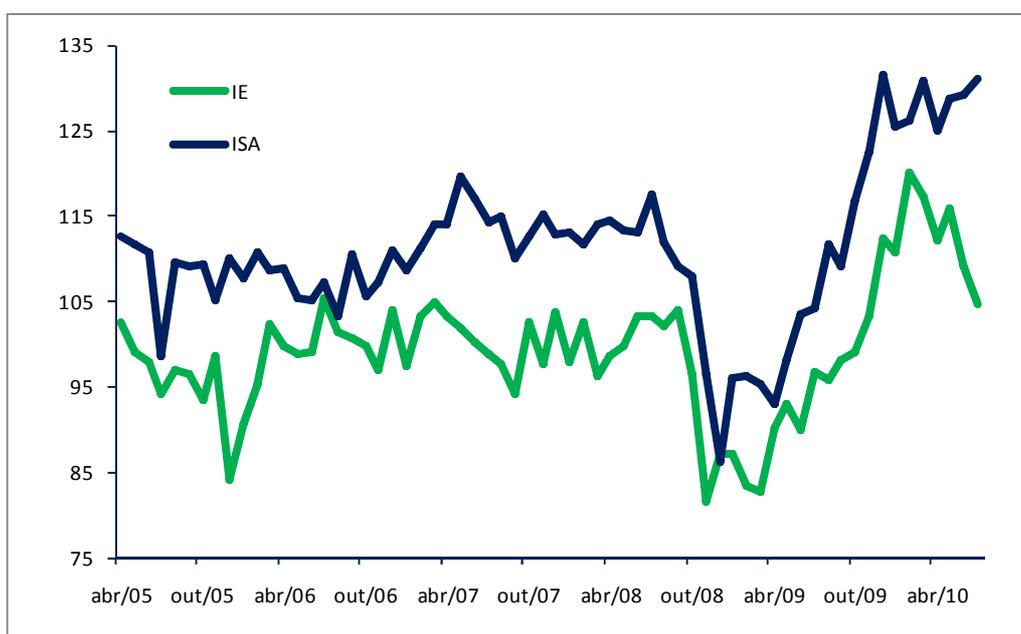
Índices de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil*



¹ Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.
*Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

Entre junho e julho de 2010, o Índice da Situação Atual (ISA) elevou-se em 1,5%, ao passar de 129,3 para 131,2 pontos, o maior nível desde dezembro de 2009 (131,6 pontos). O resultado também é muito favorável se avaliado em termos de média móvel trimestral: a média do período maio-julho de 2010 é a mais elevada da série (129,8 pontos). Já o Índice de Expectativas (IE) reduziu-se em 4,2%, de 109,2 para 104,6 pontos entre junho e julho, o menor desde novembro de 2009 (103,4 pontos). A média móvel deste último trimestre mostrou-se ainda elevada em termos históricos (109,9 pontos).

Índice da Situação Atual X Índice de Expectativas



No âmbito da Sondagem Nacional, o resultado do ISA, entre junho e julho, mostrou tendência oposta à da Sondagem de Pernambuco, em função principalmente da forte influência dos bens de consumo duráveis, devido ao fim do período de incentivos fiscais via IPI. Já o IE recuou nas duas Sondagens, sendo que a nível nacional num patamar menor.

Evolução dos principais quesitos integrantes do ICI-PE

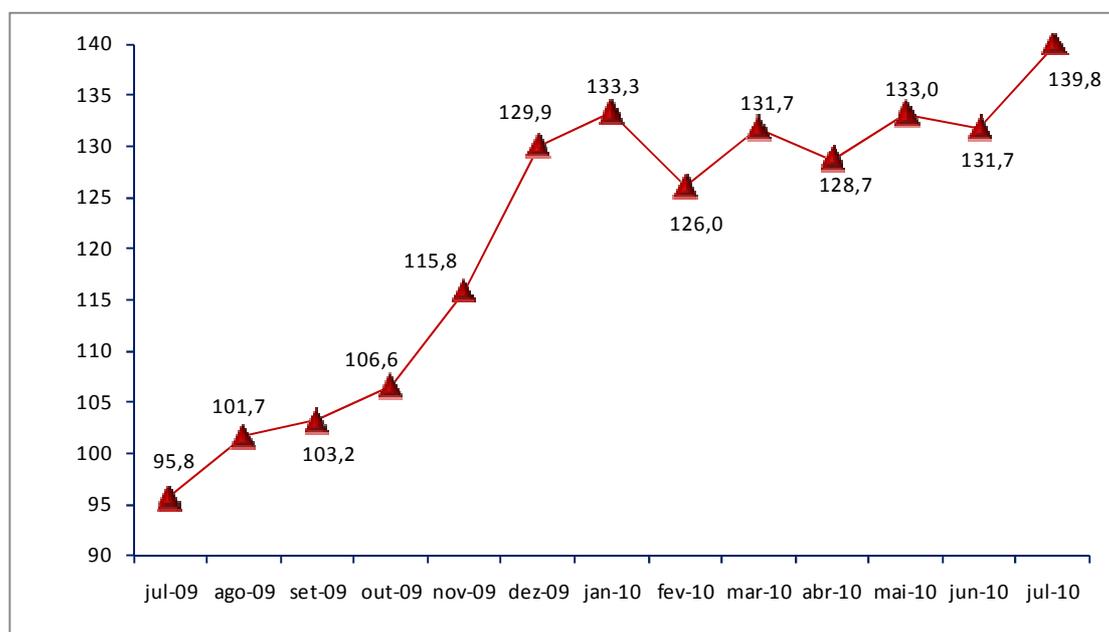
Situação atual dos negócios

O indicador que mede o grau de satisfação das empresas com o ambiente atual dos negócios foi o quesito que mais contribuiu para a elevação do ISA entre junho e julho, ao passar de 131,7 para 139,8 pontos, o

maior da série. A parcela de empresas que avaliam a situação dos negócios como *boa* saltou de 34,8% para 47,1%; a proporção que a consideram *fraca* aumentou em menor magnitude, de 3,1% para 7,3%.

Os negócios cresceram de forma mais intensa em julho na comparação com o mês anterior nas indústrias de produtos *alimentares* (variação de 16,9%) e *química* (4,1%).

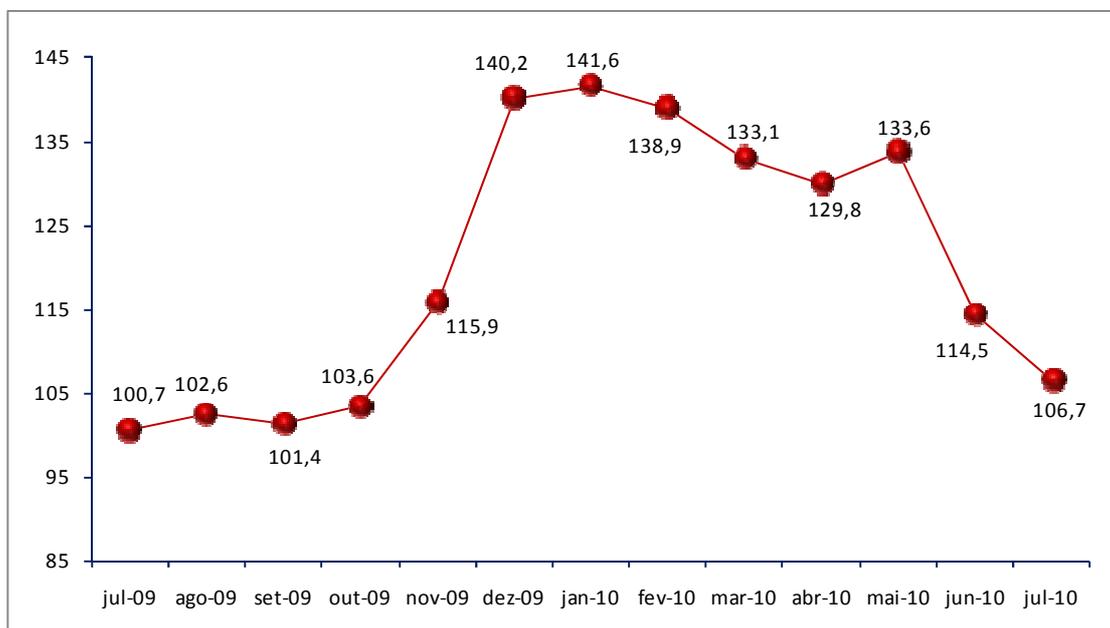
Situação atual dos negócios



Emprego

As expectativas dos empresários industriais em relação ao nível de emprego para os meses seguintes tornaram-se menos favoráveis. O indicador deste quesito diminuiu para 106,7 pontos, o menor nível desde outubro de 2009 (103,6 pontos) e 34,9 pontos abaixo de janeiro de 2010 (ponto máximo da série). Das 228 empresas consultadas, 24,8% preveem ampliar o efetivo de mão-de-obra no trimestre julho-setembro de 2010 (contra 28,1% em junho-agosto de 2010) e 18,1%, diminuí-lo (contra 13,6%). Redução de pessoal para o 3º trimestre verifica-se, notadamente, na categoria de uso de *bens de consumo* (-7,4%), influenciada basicamente pelo segmento de *produtos alimentares*.

Emprego Previsto



Outros quesitos relevantes nesta edição da pesquisa

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) aumentou de 80,2% para 81,2% entre junho e julho, o terceiro maior nível da série, 0,5 ponto percentual (p.p.) abaixo do de março de 2010 (81,7% - quando foi atingido o patamar mais elevado), e 4,2 p.p. acima da média verificada desde abril de 2005 (77,0%).

Por categorias de uso, houve ampliação do NUCI entre junho e julho em todas as categorias de uso. No ano de 2010, só o NUCI de *bens intermediários* registrou decréscimo. O NUCI de julho está acima da média registrada desde abril de 2005 em todas as categorias.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

	Diferença em pontos		Nível da Utilização da Capacidade		
	No mês	Em 2010	Média desde		Média
	Jul10 - Jun10	Jul10 - Dez09	jul/10	abr-05	Jul-07 a Jun-08
Indústria de Transformação	1,0	4,1	81,2	77,0	77,6
Bens de Consumo	1,3	8,0	79,5	70,9	70,4
Material para Construção	1,3	5,9	86,2	84,0	87,9
Bens Intermediários	2,0	-0,3	84,3	82,8	82,3

Disponibilidade de Crédito

Em julho de 2010, a parcela de empresas que consideram como elevado o grau de exigência para obtenção de crédito aumentou para 27%, após 9 meses consecutivos em que o ambiente financeiro mostrou-se normalizado para as indústrias de Pernambuco. O grau atual de exigência para concessão de crédito às empresas está alto, mas num nível inferior quando comparado ao período da crise financeira internacional.

Grau de Exigência para Concessão de Crédito às Empresas (em %)

	Alto	Baixo	Saldo
dez/08	41	2	39
jan/09	46	0	46
fev/09	39	2	37
jun/09	29	7	22
jul/09	27	1	26
ago/09	24	1	23
set/09	22	6	16
out/09	12	6	6
nov/09	13	7	6
dez/09	12	9	3
jan/10	7	5	2
fev/10	19	15	4
mar/10	10	1	9
abr/10	9	5	4
mai/10	12	2	10
jun/10	8	7	1
jul/10	27	8	19

Fatores limitativos à expansão da produção

A proporção de empresas que estão aumentando a produção *sem maiores dificuldades* atingiu, em julho de 2010, 57%, percentual superior ao do mesmo período do ano anterior, considerando dados sem ajuste sazonal. A *insuficiência da demanda* foi apontada como principal fator limitativo por 23% das empresas, 2 pontos percentuais superior ao de julho de 2009. A *elevada carga tributária* como entrave à expansão das atividades industriais caiu de 17% em julho de 2009 para 5% em julho deste ano. Enquanto *as taxas de juros elevadas* que não tinham sido apontadas no mês de julho do ano passado, foram indicadas, agora, por 3% das empresas, influenciada pelo aumento da taxa básica de juros (Selic).

Fatores Limitativos à Expansão da Produção

	<i>Sem Dificuldades</i>	<i>Insuficiência da Demanda</i>	<i>Carga Tributária Elevada</i>	<i>Taxa de Juros Elevadas</i>
jul/09	46	21	17	0
jul/10	57	23	5	3

Nota Metodológica

Sondagens de tendência são pesquisas que conseguem captar com rapidez e precisão o estado atual da economia e produzir sinalizações para os meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes no Estado.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como ponderador o pessoal ocupado e as questões relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal.

Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site www.fgv.br/dgd ou entrar em contato com a FGV, no endereço sondagem@fgv.br.

Para a edição de julho de 2010 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas, entre os dias 5 e 29 deste mês, 228 empresas, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 9,6 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2009.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados com ajuste sazonal

Séries	2009						2010						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Índice de Confiança	100,4	103,5	103,4	107,6	112,4	121,5	117,9	123,1	123,8	118,3	122,0	118,8	117,3
Situação Atual	104,3	111,7	109,2	117,0	122,4	131,6	125,6	126,2	130,8	125,1	128,8	129,3	131,2
Expectativas	96,8	95,9	98,1	99,0	103,4	112,3	110,8	120,1	117,4	112,1	115,8	109,2	104,6
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	94,9	104,0	102,7	117,4	121,6	130,1	116,7	116,7	122,3	117,0	119,7	117,5	121,9
Forte	12,1	17,4	16,2	26,3	31,3	30,6	25,6	16,7	25,1	23,6	29,3	26,3	27,1
Normal	70,7	69,2	70,3	64,8	59,0	68,9	65,5	83,3	72,1	69,8	61,1	64,9	67,7
Fraco	17,2	13,4	13,5	8,9	9,7	0,5	8,9	0,0	2,8	6,6	9,6	8,8	5,2
Nível da Demanda Interna													
Indicador	95,8	104,2	102,3	117,9	121,9	130,8	117,7	116,0	123,2	118,1	122,1	119,4	123,8
Forte	12,5	17,1	15,6	26,6	31,6	31,9	25,6	16,5	25,6	24,9	32,1	27,0	28,5
Normal	70,8	70,0	71,1	64,7	58,7	67,0	66,5	83,0	72,0	68,3	57,9	65,4	66,8
Fraco	16,7	12,9	13,3	8,7	9,7	1,1	7,9	0,5	2,4	6,8	10,0	7,6	4,7
Nível da Demanda Externa													
Indicador	79,9	83,3	77,2	80,8	92,1	106,6	93,1	98,8	98,3	88,1	96,0	101,2	94,9
Forte	13,7	11,3	6,7	8,5	12,1	7,9	13,5	10,3	10,2	10,9	11,8	15,1	10,7
Normal	52,5	60,7	63,8	63,8	67,9	90,8	66,1	78,2	77,9	66,3	72,4	71,0	73,5
Fraco	33,8	28,0	29,5	27,7	20,0	1,3	20,4	11,5	11,9	22,8	15,8	13,9	15,8
Nível dos Estoques													
Indicador	101,2	107,0	99,9	103,6	105,6	109,3	102,9	111,4	113,1	105,6	108,9	113,8	107,2
Insuficiente	15,0	14,4	13,5	14,1	14,0	13,8	10,1	13,2	13,1	15,2	12,5	13,9	15,0
Normal	71,2	78,2	72,9	75,4	77,6	81,7	82,7	85,0	86,9	75,2	83,9	86,0	77,2
Excessivo	13,8	7,4	13,6	10,5	8,4	4,5	7,2	1,8	0,0	9,6	3,6	0,1	7,8
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	95,8	101,7	103,2	106,6	115,8	129,9	133,3	126,0	131,7	128,7	133,0	131,7	139,8
Boa	18,1	21,2	19,1	19,8	25,6	41,2	38,9	34,3	31,7	34,7	39,9	34,8	47,1
Normal	59,6	59,3	65,0	67,0	64,6	47,5	55,5	57,4	68,3	59,3	53,2	62,1	45,6
Fraca	22,3	19,5	15,9	13,2	9,8	11,3	5,6	8,3	0,0	6,0	6,9	3,1	7,3
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)	75,9	75,7	75,8	76,0	78,5	77,1	76,9	79,1	81,7	81,6	81,0	80,2	81,2
Expectativas													
Produção													
Indicador	132,4	122,2	123,2	132,4	128,4	136,7	137,5	154,3	155,9	142,0	143,9	135,0	135,4
Maior	48,8	38,3	40,7	47,2	43,4	38,6	50,3	54,3	55,9	56,5	58,3	47,2	52,8
Igual	34,8	45,6	41,8	38,0	41,6	59,5	36,9	45,7	44,1	29,0	27,3	40,6	29,8
Menor	16,4	16,1	17,5	14,8	15,0	1,9	12,8	0,0	0,0	14,5	14,4	12,2	17,4
Mão-de-Obra													
Indicador	100,7	102,6	101,4	103,6	115,9	140,2	141,6	138,9	133,1	129,8	133,6	114,5	106,7
Maior	17,8	25,8	21,1	25,3	36,8	46,4	47,4	38,9	33,1	29,8	35,5	28,1	24,8
Igual	65,1	51,0	59,2	53,0	42,3	47,4	46,8	61,1	66,9	70,2	62,6	58,3	57,1
Menor	17,1	23,2	19,7	21,7	20,9	6,2	5,8	0,0	0,0	0,0	1,9	13,6	18,1
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	143,5	147,9	158,2	149,2	155,3	151,6	142,0	169,1	163,2	159,5	168,5	175,9	166,5
Melhor	55,5	56,8	63,5	54,7	60,0	51,6	48,3	71,9	63,2	59,5	69,1	79,0	66,5
Igual	32,5	34,3	31,2	39,8	35,3	48,4	45,4	25,3	36,8	40,5	30,3	17,9	33,5
Pior	12,0	8,9	5,3	5,5	4,7	0,0	6,3	2,8	0,0	0,0	0,6	3,1	0,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries	2009						2010						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Índice de Confiança	108,6	115,1	116,9	122,7	124,7	115,7	112,1	110,2	116,1	111,9	113,2	118,8	125,6
Situação Atual	104,2	114,1	115,1	126,6	132,9	130,4	126,1	118,4	128,8	122,2	122,4	125,5	131,2
Expectativas	112,3	115,9	118,2	119,0	117,3	102,6	99,5	102,8	104,8	102,7	104,9	112,7	120,5
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	94,0	108,0	108,0	128,0	132,0	127,0	117,0	107,0	119,0	112,0	114,0	115,0	121,0
Forte	12,0	17,0	19,0	32,0	35,0	33,0	23,0	16,0	22,0	22,0	26,0	23,0	27,0
Normal	70,0	74,0	70,0	64,0	62,0	61,0	71,0	75,0	75,0	68,0	62,0	69,0	67,0
Fraco	18,0	9,0	11,0	4,0	3,0	6,0	6,0	9,0	3,0	10,0	12,0	8,0	6,0
Nível da Demanda Interna													
Indicador	93,0	108,0	110,0	128,0	133,0	130,0	118,0	107,0	119,0	113,0	115,0	116,0	121,0
Forte	11,0	17,0	20,0	33,0	36,0	35,0	24,0	16,0	22,0	23,0	27,0	23,0	27,0
Normal	71,0	74,0	70,0	62,0	61,0	60,0	70,0	75,0	75,0	67,0	61,0	70,0	67,0
Fraco	18,0	9,0	10,0	5,0	3,0	5,0	6,0	9,0	3,0	10,0	12,0	7,0	6,0
Nível da Demanda Externa													
Indicador	84,0	83,0	80,0	100,0	105,0	97,0	99,0	89,0	99,0	86,0	80,0	95,0	99,0
Forte	16,0	9,0	8,0	12,0	16,0	10,0	11,0	9,0	12,0	10,0	7,0	12,0	13,0
Normal	52,0	65,0	64,0	76,0	73,0	77,0	77,0	71,0	75,0	66,0	66,0	71,0	73,0
Fraco	32,0	26,0	28,0	12,0	11,0	13,0	12,0	20,0	13,0	24,0	27,0	17,0	14,0
Nível dos Estoques													
Indicador	108,0	109,0	99,0	105,0	107,0	105,0	105,0	108,0	115,0	106,0	109,0	111,0	114,0
Insuficiente	18,0	15,0	13,0	14,0	14,0	12,0	9,0	11,0	15,0	14,0	14,0	14,0	18,0
Normal	72,0	79,0	73,0	77,0	79,0	81,0	87,0	86,0	85,0	78,0	81,0	83,0	78,0
Excessivo	10,0	6,0	14,0	9,0	7,0	7,0	4,0	3,0	0,0	8,0	5,0	3,0	4,0
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	89,0	102,0	116,0	122,0	134,0	134,0	132,0	117,0	127,0	125,0	120,0	126,0	133,0
Boa	13,0	18,0	26,0	26,0	37,0	41,0	38,0	30,0	30,0	33,0	36,0	32,0	42,0
Normal	63,0	66,0	64,0	70,0	60,0	52,0	56,0	57,0	67,0	59,0	48,0	62,0	49,0
Fraca	24,0	16,0	10,0	4,0	3,0	7,0	6,0	13,0	3,0	8,0	16,0	6,0	9,0
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)													
Indicador	71,0	72,6	77,5	81,4	84,4	83,0	81,7	81,4	79,3	76,7	75,5	75,0	76,3
Expectativas													
Produção													
Indicador	155,0	152,0	145,0	159,0	144,0	117,0	111,0	125,0	133,0	131,0	139,0	142,0	158,0
Maior	60,0	55,0	52,0	62,0	49,0	31,0	33,0	39,0	45,0	48,0	54,0	51,0	64,0
Igual	35,0	42,0	41,0	35,0	46,0	55,0	45,0	47,0	43,0	35,0	31,0	40,0	30,0
Menor	5,0	3,0	7,0	3,0	5,0	14,0	22,0	14,0	12,0	17,0	15,0	9,0	6,0
Mão-de-Obra													
Indicador	133,0	138,0	146,0	141,0	138,0	118,0	119,0	110,0	113,0	112,0	109,0	123,0	139,0
Maior	35,0	47,0	49,0	45,0	43,0	31,0	28,0	21,0	19,0	16,0	21,0	31,0	42,0
Igual	63,0	44,0	48,0	51,0	52,0	56,0	63,0	68,0	75,0	80,0	67,0	61,0	55,0
Menor	2,0	9,0	3,0	4,0	5,0	13,0	9,0	11,0	6,0	4,0	12,0	8,0	3,0
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	133,0	138,0	146,0	141,0	138,0	118,0	151,0	164,0	160,0	154,0	160,0	171,0	165,0
Melhor	35,0	47,0	49,0	45,0	43,0	31,0	51,0	68,0	60,0	58,0	63,0	73,0	65,0
Igual	63,0	44,0	48,0	51,0	52,0	56,0	49,0	28,0	40,0	38,0	34,0	25,0	35,0
Pior	2,0	9,0	3,0	4,0	5,0	13,0	0,0	4,0	0,0	4,0	3,0	2,0	0,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).